



O Curso Sequencial *Gestão da Produção Industrial*

Marcus Soares Nunes*

A PUC Minas e a FIAT S.A, em 08 de junho de 1996, resolveram celebrar um Protocolo de Intenções, na certeza de que uma cooperação mais estreita entre a universidade e a indústria poderia representar benefícios recíprocos para se alcançar os próprios objetivos institucionais e considerando os bons resultados alcançados pelo programa *Cooperação para o Desenvolvimento* firmado em 1992. Estabeleceram os seguintes objetivos:

- facilitar o intercâmbio cultural e profissional entre o mundo universitário e a realidade industrial representada pelas empresas Fiat que operam no Brasil;
- desenvolver iniciativas visando reforçar o sistema industrial de Minas Gerais, mediante a realização de programas de desenvolvimento de recursos humanos, atualização dos docentes, realização de estágios, teses e projetos de pesquisa junto às entidades parceiras;
- projetar e realizar conjuntamente, programas de formação gerencial e técnica para desenvolver os recursos profissionais necessários a dar suporte aos planos de investimento industrial no país;
- desenvolver conjuntamente iniciativas de caráter cultural, orientadas para a formação integral dos recursos humanos.

Por este instrumento, a PUC Minas estaria contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento industrial e tecnológico de Minas Gerais, através da condução de programas de pesquisa e formação coerentes com as necessidades da indústria local. Já o Grupo Fiat, considerando como prioritário o crescimento cultural e profissional dos

* Especialista em Planejamento Territorial e Urbano, bacharel em Engenharia Civil (PUC-MG), coordenador do curso de Engenharia Civil da unidade Barreiro da PUC Minas até 2011.

empregados, se valeria da Fiat do Brasil, de suas sociedades operativas, bem como de suas estruturas de desenvolvimento e pesquisa disponíveis a nível mundial, para a concretização das ações descritas.

Uma das conseqüências do citado Protocolo de Intenções foi a celebração de um convênio entre a PUC Minas e a Fundação Torino em setembro de 2000, tendo por finalidade estabelecer normas gerais de cooperação entre as instituições para a execução de programas de formação universitária voltados ao desenvolvimento, educação e capacitação de recursos humanos, condizentes com as necessidades da sociedade e da indústria mineira. Na mesma época foi firmado um primeiro termo aditivo ao referido convênio, no qual foram fixados os termos e condições para a criação e instalação na sede da Fundação Torino, de um curso superior sequencial de formação específica em *Gestão da Produção Industrial* (GPI), com ênfase nos processos da indústria automobilística. Pelo documento, um curso desta natureza propiciaria não só a formação de pessoal qualificado, em nível de 3º grau, mas também a capacitação e atualização profissional da área na metodologia científica e tecnológica. Além disso, a interação com empresas possibilitaria o desenvolvimento de pesquisas e aplicações técnicas ou profissionais nas correspondentes áreas fundamentais, integrando-as ao ensino, otimizando assim esforços, recursos e ainda consolidando a maturidade tecnológica entre professores e alunos.

Os cursos sequenciais são uma quarta modalidade de ensino superior instituída pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9394 de 20/12/96) paralelamente aos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e de tecnologia), pós-graduação *lato e stricto sensu* (mestrado, doutorado, especialização, aperfeiçoamento e outros) e extensão.

Segundo o MEC, os cursos sequenciais constituem um conjunto de atividades sistemáticas de formação, alternativas ou complementares aos cursos de graduação, podendo ser anteriores, simultâneos ou mesmo posteriores a estes. Visam aprofundar abordagens de temas relevantes para a formação acadêmica, garantindo flexibilidade aos atuais currículos de graduação, bem como a atender demandas específicas do mercado de trabalho.

Esses cursos sequenciais constituem uma modalidade do ensino superior na qual o aluno, advindo do ensino médio, pode ampliar seus conhecimentos ou sua qualificação profissional. Definidos por “campo do saber”, os cursos sequenciais não se

confundem com os demais cursos e programas superiores tradicionais. Devem ser entendidos como uma alternativa de formação, destinada a quem não deseja ou não precisa fazer um curso de graduação plena. Cursos dessa nova modalidade devem possuir um claro viés profissionalizante e serem oferecidos como uma oportunidade diferenciada para a formação superior do indivíduo que desejar inserir-se mais rapidamente no mercado de trabalho, embora se destinem a contemplar especialmente a melhoria da empregabilidade. De acordo com a legislação em vigor, cabe aos órgãos de classe e conselhos profissionais, a regulamentação das profissões e a habilitação para o exercício profissional. Assim, as atribuições profissionais dos egressos de cursos sequenciais de áreas cujas profissões são regulamentadas, serão definidas pelos respectivos órgãos reguladores do exercício da profissão.

Por essa ótica, os cursos sequenciais também atendem preceitos da UNESCO e do Banco Mundial (WORLD BANK, 1995; WALLENBORN, 2001 e UNESCO - United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, 2000) à medida que visam:

- qualificar trabalhadores que já estejam no mercado de trabalho e que precisam atualizar-se em razão do avanço tecnológico, seja para criar novas oportunidades ou para a melhoria da ocupação atual,
- dar oportunidade àquelas pessoas que necessitam de um diploma de curso superior, para as mais diversas finalidades, como ascensão de nível na carreira profissional, para fins de regulamentação ou mesmo de aposentadoria,
- atender as pessoas que precisam ou querem ingressar mais rápido no mercado de trabalho, ou seja, a população jovem, egressa do ensino médio e
- atender pessoas que estão excluídas do mercado de trabalho por falta de educação formal.

As atividades profissionais de um Gestor dizem respeito ao planejamento, operação, controle e avaliação dos recursos humanos, materiais e financeiros envolvidos nos processos produtivos e de prestação de serviços, nos mais variados setores econômicos e organizações, públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação. Neste sentido, o Curso *Gestão da Produção Industrial* (GPI) tem por objetivo primordial formar profissionais de nível superior habilitados a atuarem no mercado de trabalho representado pelo setor industrial em geral. O curso conduz à obtenção ou

atualização de qualificações técnicas, profissionais e acadêmicas, bem como ao alargamento de horizontes intelectuais daqueles que trabalham ou pretendem trabalhar especialmente nas indústrias de transformação - bens de produção e bens de consumo. É centrado no desenvolvimento, educação e capacitação de pessoal no uso de novos recursos tecnológicos e metodológicos, condizentes com as necessidades prementes da indústria moderna.

O currículo do Curso GPI baseia-se principalmente no campo da Administração e secundariamente da Engenharia Mecânica, buscando conceder ao estudante uma visão global de processos, entendimento conceitual e operacional das diversas atividades industriais e suas ferramentas. Contudo, além da abordagem consistente dos diversos temas técnicos, científicos e profissionais que caracterizam os cursos desta natureza, o Curso GPI abrange também assuntos de domínio amplo, necessários à inserção da atividade no contexto político, econômico e social no qual se desenvolverá, bem como temas de natureza complementar que proporcionem uma bagagem enriquecedora de conhecimentos a serem utilizados na profissão e na vida.

O Curso GPI encontra-se instalado na unidade Barreiro da PUC Minas desde 2006, pedagogicamente vinculado ao IPUC – Instituto Politécnico, cuja sede fica no *campus* Coração Eucarístico.

Ao completar agora 10 anos de funcionamento, o Curso GPI firma-se como um dos mais longevos e bem consolidados cursos desta natureza que se tem notícia no país e já alcança a honrosa marca de setecentos gestores formados, além de ainda manter turmas de alunos vinculados a várias empresas de diferentes segmentos, predominantemente industriais. O curso obteve seu reconhecimento pelo MEC em 2003, referenciado por “muito positivo”, cuja renovação ocorreu em 2008, então com “96 % de aprovação nos itens avaliados”. Tudo isto lhe rende a mais valiosa credibilidade e o inesgotável demonstração de interesse de trabalhadores posicionados em vários níveis das organizações, os quais em geral buscam numa instituição de elevado renome, a fundamentação conceitual para complementar harmonicamente o aprendizado profissional adquirido no trabalho.

Enfim, cumpre-se destarte a missão do Curso GPI não somente como instrumento de formação acadêmica e capacitação profissional, mas também como fórum legítimo de divulgação e discussão entre alunos, professores e outros

colaboradores, das atuais práticas administrativas e operacionais aplicadas nas mais expressivas empresas do cenário mineiro.